PARANINFO DIGITAL
MONOGRÁFICOS DE INVESTIGACIÓN EN SALUD
ISSN: 1988-3439 - AÑO IX – N. 22 – 2015
Disponible en: http://www.index-f.com/para/n22/469.php

PARANINFO DIGITAL es una publicación periódica que difunde materiales que han sido presentados con anterioridad en reuniones y congresos con el objeto de contribuir a su rápida difusión entre la comunidad científica, mientras adoptan una forma de publicación permanente.
Este trabajo es reproducido tal y como lo aportaron los autores al tiempo de presentarlo como COMUNICACIÓN DIGITAL en **FORO I+E *"Impacto social del conocimiento"* - II Reunión Internacional de Investigación y Educación Superior en Enfermería – II Encuentro de Investigación de Estudiantes de Enfermería y Ciencias de la Salud**, reunión celebrada del 12 al 13 de noviembre de 2015 en Granada, España. En su versión definitiva, es posible que este trabajo pueda aparecer publicado en ésta u otra revista científica.

Título **Vivências de Estudantes de Enfermagem em Grupo de Pesquisa sobre Envelhecimento: relato de experiência**

Autores Nina Vieira *Andrade*, Maíra Matos *Oliveira*, Tânia Maria de Oliva *Menezes*, Adriana Valéria da Silva *Freitas*, Joanira da Silva *Fonseca*, Larissa Chaves *Pedreira*
Centro/institución Universidade Federal da Bahia
Ciudad/país Salvador, Brasil
Dirección e-mail tomenezes50@gmail.com

RESUMO

Estudo objetivou relatar a experiência de estudantes de enfermagem de uma universidade pública do nordeste do Brasil sobre sua inserção em grupo de pesquisa na área de saúde do idoso. A experiência na graduação ocorreu desde o 3° semestre e foi até o final do curso, com 8 semestres de participação. Os grupos de pesquisa colaboram para a formação dos estudantes durante a graduação, e despertam para a imersão na produção científica. Este grupo conta com a participação de enfermeiras mestres e doutoras, uma bibliotecária, além de graduandos de diversos semestres do curso. Conclui-se que o contato com profissionais experientes desperta nos graduandos uma busca mais aprofundada sobre saúde da pessoa idosa, além do interesse dos mesmos pela área da pesquisa. As discussões realizadas serviram para ampliar a visão dos estudantes sobre os temas, além de contribuir na construção de projetos de pesquisa, resumos e artigos.

ABSTRACT

Study to report the graduation students of nursing experience in a northeastern public university of Brazil on their inclusion in the research group on health of the elderly. Experience in graduation took place from the 3rd semester and went to the end of the course, with 8 semesters of participation. The research groups collaborate to the training of students for graduation, and awaken to immersion in scientific production. This group includes the participation of Master and Doctors nurses, a librarian, and graduate students from various semesters. It was concluded that contact with experienced professionals awakens graduates further search on health of the elderly, in addition to the interest of the same area of research. The discussions held have served to broaden the students' views on the themes, and contribute to building research projects, abstracts and articles.

TEXTO DE LA COMUNICACIÓN

Introdução

Mudanças demográficas vem se tornando cada vez mais perceptíveis ao longo do tempo a nível mundial, e no Brasil não foi diferente. Como na maioria dos países em desenvolvimento, ocorre de maneira rápida e, muitas vezes, malplanejada[1]. Existem duas explicações para tal transição no país: a redução das taxas de fecundidade e o aumento da expectativa de vida, que segundo o IBGE (2012) no ano de 2010 foi de 25 anos, chegando a 73,4 anos[2].

O envelhecimento populacional é uma questão de saúde pública, que envolve as estruturas social, econômica, política e cultural da sociedade, com demandas específicas que implicam mudanças nos diversos setores de atenção à saúde da pessoa idosa. Dentre tantas prioridades para atender melhor a este segmento populacional está a formação adequada dos profissionais de saúde, para que estes estejam capacitados e preparados a compreender e trabalhar com as diversas situações e demandas próprias dessa faixa etária[3].

Contudo, sabe-se que na maioria das vezes, a graduação não oferece o contato adequado com a temática do envelhecimento, e assim, destaca-se a importância de grupos de pesquisa e extensão, que se proponham a estudar com mais profundidade as particularidades desta fase da vida.

Neste contexto, o objetivo deste artigo é relatar as vivências de estudantes de enfermagem em grupo de pesquisa sobre envelhecimento humano.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de graduandas de enfermagem de uma universidade pública do nordeste do Brasil sobre sua inserção em grupo de pesquisa sobre a saúde da pessoa idosa conhecido como NESPI - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Saúde do Idoso da Universidade Federal da Bahia. A experiência na graduação ocorreu desde o 3° semestre e foi até o final do curso, com 8 semestres de participação.

Vivências em um grupo de pesquisa sobre a pessoa idosa

Grupos de pesquisa contribuem para a formação de graduandos na iniciação científica, além de prepará-los para a continuidade da carreira acadêmica em cursos de pós-graduação. A participação nesses grupos potencializa no graduando competências e habilidades para a produção científica, pautada na realidade de saúde [4].

Atualmente, as transformações contemporâneas mundiais têm apontado para uma exigência emergente na área da pesquisa, aliada ao cotidiano do mundo do trabalho da enfermagem. Essa conexão tem recebido inúmeras denominações, mas, todas elas apontam para a inserção do processo de pesquisa no fazer da enfermagem como fonte geradora de novos conhecimentos, e com consequente qualificação do cuidado prestado[5].

Desde o início do curso havia um interesse muito grande das graduandas em estudar o envelhecimento, e a inserção no grupo de pesquisa ocorreu no terceiro semestre, quando tomamos conhecimento da existência de um grupo de pesquisa que abordava esse tema, o Núcleo de Estudos e Pesquisa do Idoso - NESPI.

O NESPI tem como objetivo desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionados com o tema da saúde da pessoa idosa. Sua finalidade é desenvolver estudos e pesquisa na área da gerontologia; capacitar recursos humanos especializados nessa área para as diversas esferas do conhecimento; atuar em disciplinas que trate do

idoso em cursos de graduação e pós graduação; participar de eventos científicos com apresentação de trabalhos; e prestar assessoria a serviços com idosos.

A participação de acadêmicos em grupos de pesquisa favorece uma visão ampliada do processo de pesquisa, uma vez que produz vínculo e intimidade com o tema abordado e com os professores pesquisadores integrantes do grupo[5]. No NESPI, iniciamos o processo de pesquisa através de leituras de artigos e discussões nas reuniões de grupo. Posteriormente, recebendo informações sobre acesso a base de dados, o passo a passo para construção de um artigo de revisão e, posteriormente, com a construção de de resumos para posterior apresentação em congresso.

Considerando-se o universo dos acadêmicos, as oportunidades de participação em grupos de pesquisa ainda são pequenas, em razão do processo estrutural das próprias instituições de ensino. No entanto, a inserção dos acadêmicos constitui-se num importante instrumento para o desenvolvimento do poder criativo, na medida em que propicia a busca de soluções para os problemas encontrados na realidade[5].

A dinâmica no grupo flui em reuniões quinzenais, nas quais seus membros se reúnem para discutir temas previamente definidos na primeira reunião do semestre, através da leitura prévia de artigos científicos; ou, ainda, para tratar de estudos a serem desenvolvidos por todos coletivamente. Essas discussões, além de gerar trabalhos importantes que são apresentados em eventos científicos, contribuem bastante na formação do graduando.

Como fruto dos trabalhos realizados pelo grupo, pode-se citar a produção de seminários, cujas pautas são relacionadas ao envelhecimento. No ano de 2015 contamos com a participação de uma professora da Universidade de Nova Iorque, cujo tema foi a violência associada ao processo de envelhecimento. Essas atividades oportunizam aos graduandos às informações oriundas de profissionais com grande bagagem não somente em experiências práticas, bem como em pesquisas.

Tendo em vista a promoção à saúde, o grupo realizou atividades nas praças, ruas algumas Igrejas e feira de cultura, locais com grande frequência de pessoas idosas, fazendo exposição sobre temas relacionados ao envelhecimento, bem como entregando-lhes panfletos, cujos temas eram: Envelhecimento Saudável; Prevenção de quedas; e Direitos do idoso. Essa oportunidade possibilitou aos participantes um contato mais próximo com pessoas idosas que possuem características e vivências diferentes, além de tornar perceptível como essa geração está atenta aos seus direitos, bem como a algumas atividades de promoção e proteção a sua própria saúde.

Essa experiência significou o despertar para a importância de ouvir os indivíduos de mais idade, os quais possuem muita sabedoria que, no entanto, não é valorizada pelos mais jovens. Além disso, percebemos a gratidão por parte dessas pessoas ao ver que nós, pessoas jovens, estamos preocupados com o envelhecer.

Por fim, o grupo de pesquisa nos possibilitou a oportunidade de estar produzindo um artigo; Mais adiante, como novas experiências, avançaremos para o mestrado, dando continuidade ao processo de pesquisar e adquirindo novos saberes para a prática da nossa profissão.

Conclusões

A experiência de participar de um grupo de pesquisa foi de suma importância para o nosso crescimento enquanto estudantes e profissionais, além do crescimento pessoal, pois, estar em contato com pessoas experientes, com bastante leitura sobre o assunto que tanto nos encanta é muito estimulador.
Durante a graduação, várias portas foram abertas através dessa vivência e sabemos que ainda nos renderá bons frutos. Estar em contato com pesquisadores é de fato enriquecedor, pois além de expandir a visão daqueles com menos experiências, oportuniza aos alunos de graduação à imersão na atividade científica, a participação em eventos científicos e produção de artigos.

Bibliografía

1. Alves JED. Transição demográfica, transição da estrutura etária e envelhecimento. Revista Portal de Divulgação - 2014, n.40, Ano IV, p. 8-15.
2. Brasil, Secretaria de Direitos Humanos - Secretaria Nacional de Promoção Defesa dos Direitos Humanos - Coordenação Geral dos Direitos do Idoso. Dados sobre o envelhecimento no Brasil. Brasília, 2014.
3. Luz, EP; Dallepiane, LB; Kirchner, RM; Silva, LAA; Silva FP, Kohler, J; Gopinger, E; Carlot, JM. Perfil sócio demográfico e de hábitos de vida da população idosa de um município da região norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, 2014 17(2); 303-314.
4. Azevedo, DM; Holanda CSM; Costa RKS. A importância do grupo de pesquisa na formação em enfermagem: uma experiência na graduação. Florianópolis, Saúde & Transformação Social, 2013; 4(1): 01-02.
5. Krahl M, Eliane Flora Sobiesiak EF, Poletto DS, et al. Experiência dos acadêmicos de enfermagem em um grupo de pesquisa. Rev Bras Enferm, Brasília 2009; jan-fev; 62(1): 146-50.